

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

Atuação do estado e da sociedade civil na

# EDUCAÇÃO II



Atena  
Editora  
Ano 2022

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

Atuação do estado e da sociedade civil na

# EDUCAÇÃO II



Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Atuação do estado e da sociedade civil na educação 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A886 Atuação do estado e da sociedade civil na educação 2 /  
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André  
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,  
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0201-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.015220906>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).  
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e ataque as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Atuação do estado e da sociedade civil na educação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

SOCIEDADE, VIOLÊNCIAS E EDUCAÇÃO POLICIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Eduardo Nunes Jacondino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0152209061>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

REFLEXÕES SOBRE A QUESTÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: TEORIA E PRÁTICA

Maria da Conceição Dal Bó Vieira

Sandra Cristine Arca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0152209062>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

DESAFIOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Roberta Souza da Silva Ferreira

Larissa Oliveira Guimarães


Maria Andresiele Andrade Carvalho

Claudiana Ribeiro dos Santos Andrade

Crismilla dos Santos Silva

Maria Rita Ribeiro dos Santos

Tamires Souto Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0152209063>

### **CAPÍTULO 4..... 30**

PROJETO #SEXTOUPEDAGÓGICO PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE BENEVIDES, PARÁ, BRASIL

Kelly Lene Lopes Calderaro Euclides

Francilene Sodrê da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0152209064>

### **CAPÍTULO 5..... 36**


FORMAÇÃO EM SERVIÇO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: INCLUSÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Rosivane Sousa Pereira

Rosiane Sousa Pereira

Cleonice Pedreiro Mesquita

Roseane Silva de Carvalho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0152209065>

### **CAPÍTULO 6..... 43**

PROPOSTAS PARA MELHORIA DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) POR MEIO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE

SÃO LUÍS – MA

Rosa Coelho Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0152209066>

**CAPÍTULO 7.....58**

MINHA AULA MIGROU PARA O WHATSAPP, E AGORA? O USO DE APLICATIVOS MULTITAREFAS COMO RECURSOS EDUCACIONAIS

Jeanne de Jesus Rodrigues

Viviane Aparecida Rodrigues


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0152209067>

**CAPÍTULO 8.....68**

O QUE TEM NA FRONTEIRA INTERNACIONAL DE PONTA PORÃ/MS? DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AS ESCOLAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Silvano Artur Busch Vergutz

Marsiel Pacífico


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0152209068>

**CAPÍTULO 9.....87**

A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DOS APENADOS DO SÍLVIO PORTO

Maria Bernadete Rodrigues do Nascimento

Maria de Fátima Leite Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0152209069>

**CAPÍTULO 10.....110**

AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO INFANTIL: BUSCAR OUTROS CAMINHOS, OUTRAS PERSPECTIVAS

Daiana Camargo

Sirlene Delgado

Andreliza Cristina de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01522090610>

**CAPÍTULO 11.....123**


O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE) E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA SURDOS: DESAFIOS DURANTE O CONTEXTO PANDÊMICO

Disraely da Silva Machado Fernandes

Louriane Lindoso Moraes

Natalia Moreira de Carvalho Campos

Kaciana Nascimento da Silveira Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01522090611>


**CAPÍTULO 12.....135**

METODOLOGÍAS ACTIVAS EN EL MODELO COMPRENSIVO RESTAURADOR

Normiña Murillo Murillo

Yulieith Paola Narváez Buelvas

Jeniffer Ximena Vega Fajardo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01522090612>

**CAPÍTULO 13..... 148**

O CONTEXTO EDUCACIONAL DE SALINAS-MG NA DÉCADA DE 1950: “MEU PAI CHEGOU A COMBINAR TUDO PARA ME MANDAR ESTUDAR FORA[...]”

Lilian Gleisia Alves dos Santos

Felipe Eduardo Ferreira Marta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01522090613>

**CAPÍTULO 14..... 165**

TODA FAMÍLIA É IGUAL? REPRESENTAÇÕES FAMILIARES NA LITERATURA INFANTIL HÍBRIDA

Berenice Rocha Zabbot Garcia

Nicole de Medeiros Barcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01522090614>


**CAPÍTULO 15..... 181**

PROTAGONIZANDO E SUBMERGINDO NO ODS 6: UMA PROPOSTA DE AULA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Andreia Oliveira Barreiros

Rachel Helena Gachet Silva

Suellen Gueiros Ruiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01522090615>

**CAPÍTULO 16..... 190**

AÇÕES AFIRMATIVAS NO IFES CAMPUS IBATIBA: A POLÍTICA DE COTAS E OS DESAFIOS DA PERMANÊNCIA E ÊXITO NOS CURSOS TÉCNICOS


Gilberto Mazoco Jubini

Charlles Monteiro

Shayane Ferreira dos Santos

Veruschka Rocha Medeiros Andreolla

Carlos Henrique Medeiros de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01522090616>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 205**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 206**

# CAPÍTULO 3

## DESAFIOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

*Data de aceite: 01/06/2022*

*Data de submissão: 06/04/2022*

### **Roberta Souza da Silva Ferreira**

Licenciada em Educação Física, Faculdade  
Ages de Senhor do Bonfim  
Senhor do Bonfim - Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/2735299128817994>

### **Larissa Oliveira Guimarães**

Graduada em Ciências Biológicas, Mestre em  
Genética e Doutora em Ciências, Docente na  
Faculdade Ages de Senhor do Bonfim  
Senhor do Bonfim - Ba  
<http://lattes.cnpq.br/5439795734143491>

### **Maria Andresiele Andrade Carvalho**

Graduada em Educação Física e Pedagogia  
e Mestre em Educação Física, Docente na  
Faculdade Ages de Senhor do Bonfim  
Senhor do Bonfim - Ba  
<http://lattes.cnpq.br/5571806178033301>

### **Claudiana Ribeiro dos Santos Andrade**

Graduada em História e Pedagogia,  
Especialista em Ensino de História, em  
Coordenação Pedagógica, Libras, Educação  
Infantil e Psicopedagogia e Mestranda em  
Políticas Públicas, Docente na Faculdade Ages  
de Senhor do Bonfim  
Senhor do Bonfim - Ba  
<http://lattes.cnpq.br/4323124898256151>

### **Crismilla dos Santos Silva**

Graduada em Educação Física, Especialista  
em Educação Física Escolar e em Gênero  
e Diversidade na Escola e Mestranda em  
Psicologia, Docente na Faculdade Ages de  
Senhor do Bonfim - Ba  
<http://lattes.cnpq.br/0796634422216741>

### **Maria Rita Ribeiro dos Santos**

Graduada em Ciências Sociais, Mestre e  
Doutoranda em Sociologia, Docente na  
Faculdade Ages de Senhor do Bonfim  
Senhor do Bonfim - Ba  
<http://lattes.cnpq.br/4306419410056597>

### **Tamires Souto Silva**

Graduada em Pedagogia, Especialista em  
Psicopedagogia Institucional e Clínico,  
Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas á  
Educação  
<http://lattes.cnpq.br/7228306017774914>

**RESUMO:** A Pandemia pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, causou um impacto direto na saúde e na rotina de aulas, em especial das aulas de Educação Física. Desta forma, o presente estudo teve como objetivos revisar a Educação Física enquanto componente curricular obrigatório na Educação Básica e a prática do professor, investigar mecanismos que contribuam para as aulas de Educação Física durante a pandemia, além de divulgar conhecimentos acerca dos benefícios da prática de atividade física no contexto da Educação Escolar. Propôs-se para tal, a realização de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa

que demonstrou a necessidade da remodelagem das aulas de Educação Física, através do ensino híbrido remoto, bem como apresentou benefícios promovidos pela manutenção das aulas de Educação Física.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia. Educação Física. Ensino híbrido.

## CHALLENGES OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

**ABSTRACT:** The pandemic caused by the new coronavirus, SARS-CoV-2, had a direct impact on health and the routine of school classes, especially Physical Education classes. In this way, the present study aimed to revisit Physical Education as a mandatory curricular component in Basic Education and the teacher's practice, to investigate mechanisms that contribute to Physical Education classes during the pandemic, in addition to disseminating knowledge about the benefits of practicing physical activity in the context of School Physical Education. We carried out a bibliographic research with a qualitative approach that demonstrated the need to remodel Physical Education classes, through remote hybrid teaching, as well as presented benefits promoted by the maintenance of Physical Education classes.

**KEYWORDS:** Sars-Cov-2 Pandemic. Physical Education. Hybrid Teaching.

### 1 | INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo novo Coronavírus, responsável pela Síndrome Respiratória Aguda Grave-SARS-CoV-2, trouxe complicações para a saúde física e emocional, evoluiu e causou danos sociais graves. O SARS-CoV-2 chegou ao Brasil em meados de fevereiro de 2020, e desde então causou pânico por ser altamente contagioso. Logo, foram tomadas medidas preventivas no intuito de conter a contaminação, que acabou se alastrando e afetando países em todo o mundo, e uma delas foi a suspensão das aulas presenciais em instituições de ensino, que precisaram se adaptar ao ambiente virtual.

Diante deste cenário de mudanças que saiu do presencial para o remoto, os docentes necessitaram elaborar e executar ações adequadas ao meio virtual neste período de isolamento social, mas que ao mesmo tempo, promovessem os mesmos objetivos pedagógicos das aulas presenciais. Assim, foi necessário propor atividades que fizessem uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), adaptadas inclusive às propostas da Educação Física escolar.

A Educação Física Escolar, que desde o período de sua implantação nas escolas brasileiras reinventa-se em práticas e metodologias, reinventa-se também na busca de promover atividades para os estudantes durante o período pandêmico, visto que um dos seus objetivos é trabalhar as dimensões do saber nos sentidos social, físico, intelectual, emocional e cultural junto aos estudantes da educação básica. Desta forma, a Educação Física visa estimular os estudantes enquanto sujeitos transformadores capazes de intervir na sociedade.

Para colaborar com a progressão e preparação dos estudantes para sua inserção na comunidade, a Educação Física realiza uma busca pedagógica que proporciona uma melhor formação do cidadão para transformá-lo e capacitá-lo durante a reprodução de comportamentos aprendidos em várias áreas durante a vida. Esta área também medeia o equilíbrio entre a saúde do corpo e da mente, contribuindo para o desenvolvimento de criticidade diante do novo, inclusive ao que se relaciona à cultura corporal do movimento. Assim, seu objetivo é preparar o aluno enquanto sujeito ativo na sociedade e em plena lucidez.

Por isso, esse estudo relata a necessidade da permanência das aulas da disciplina de Educação Física durante a Pandemia iniciada no ano de 2020, traz novos olhares e reconhecimentos a partir da concepção de estudiosos da área, e tem como objetivos revisitar a Educação Física enquanto componente curricular obrigatório na Educação Básica e a prática do professor de Educação Física, investigar mecanismos que contribuam para as aulas de Educação Física, além de divulgar conhecimentos acerca dos benefícios das aulas de Educação Física no contexto da Educação Escolar, mesmo em tempos de pandemia.

## **2 | METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, isto é, um levantamento de referências teóricas publicadas em documentos que busca por meio de uma abordagem qualitativa, interpretar dados publicados acerca da Educação Física escolar durante o período da pandemia pelo novo coronavírus. Para o levantamento dos dados analisados foram utilizados termos como Educação Física escolar e pandemia, benefícios da Educação Física e atividade física, buscados e selecionados por meio de mecanismos dos sites Google Acadêmico e Scielo.

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A consolidação da Educação Física como componente curricular da educação básica ocorreu a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996, que garantiu a obrigatoriedade da Educação Física na proposta pedagógica da escola (BRASIL, 1997, p.22). Desta forma, após esta legislação, a Educação Física escolar pôde ser praticada por todo e qualquer aluno da Educação Básica.

De acordo com Soares et al. (1992), o que se estuda na Educação Física são os conteúdos desenvolvidos historicamente na cultura corporal de movimento por toda a humanidade, valorizando especialmente as particularidades nacionais dessa cultura, bem como as diferenças regionais dentro do próprio Brasil. Estes conteúdos consistem em jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e a Capoeira, visando o conhecimento e o aprendizado desses, além de regras, técnicas e o contexto em que está inserido.

Para Murad (2009), as práticas da educação física têm a ver com o corpo e suas formas de institucionalização, produções culturais, simbólicas e seus contextos históricos, ou seja, suas práticas corporais, lúdicas e esportivas encontram-se inseridas num determinado contexto social e fazem parte de uma cultura. Pode-se então, apropriar-se de determinados acontecimentos para ressignificar as metodologias de ensino, e assim contribuir de forma significativa ao ensino destas crianças e adolescentes.

A repetição destas culturas vem sendo ressignificada e transformada desde o início da humanidade. Assim, era necessário movimentar-se melhor e possuir um corpo mais apto para realizar atividades, relacionadas à caça, à disputa de territórios entre outras atividades. Estas práticas fizeram o ser humano desenvolver técnicas de movimento, estratégias de movimentação em grupo, maneiras de aperfeiçoar o condicionamento físico, aumentando a socialização, produzindo jogos que envolvam duas ou mais pessoas, e maneiras de desafiar a natureza. Uma série de conhecimentos foi originada nessas atividades, sofrendo mudanças ao longo do tempo, constituindo uma Cultura Corporal de Movimento (BRASIL, 1998). As capacidades de correr e manipular objetos são essenciais à prática de atividades, assim como outras evoluções desse período revelam contribuições na área da Educação Física.

Dentre as propostas de fundamentação do estudo da Educação Física, a Cultura Corporal do Movimento é a mais próxima de elaborar conhecimentos baseados em questões sociais relativas ao cotidiano de alunos e professores (GALVÃO et al., 2005), que pode ser tratado como a cultura em que estão inseridos, a proposta de melhoria do ensino aprendizagem e qualidade de vida.

Além das questões sociais e relativas à cultura, sabe-se que a prática regular de exercícios físicos, proporcionada pela Educação Física pode ser a chave para manter o corpo ativo e saudável, pois a inatividade relaciona-se com o desenvolvimento de patologias.

Diante do cenário pandêmico vivenciado desde o ano de 2020, as áreas da saúde e educação sofreram impactos significativos, que demonstraram a necessidade de maior atenção a estas áreas essenciais à vida humana, bem como, de mudanças nas formas como são gerenciadas e praticadas, e por isso, discutiremos os aspectos que relacionam a Educação Física a estas duas áreas.

Neste período de retiro social, os estudantes tendem a seguir uma rotina sedentária, o que favorece o ganho de peso corporal e o surgimento de comorbidades associadas ao maior risco cardiovascular (FERREIRA, et al.,2020). Para contribuir com a diminuição das chances de desenvolver obesidade, por exemplo, a prática de atividade física torna-se benéfica e auxiliar. No contexto pandêmico, os estudantes fazem menos movimento, o que, por sua vez, não favorece o gasto energético. Paralelamente a isso, o excesso de peso pode acarretar doenças mais graves, como diabetes, doenças cardíacas, problemas ósseos e articulares, problemas combatidos pela prática regular de exercícios que também ajudam na melhora da flexibilidade, o que diminui problemas associados ao baixo tônus

muscular, aumentando o equilíbrio e a coordenação (SOWA, M.; MEULENBROEK, 2012 Apud NEUROCONNECTA, 2020).

A atividade física traz uma sensação agradável e diversos benefícios ao praticante em aspectos antropométricos, neuromusculares, metabólicos e psicológicos, tais como melhora da autoestima, qualidade de vida, funções cognitivas, socialização e redução de gordura corporal, estresse, ansiedade e consumo de medicamentos (SILVA et al. 2010, citado por RICCO, 2017, p.9).

Diante destas afirmações, a atividade física tornou-se uma ferramenta indispensável à saúde, seja ela física ou mental, contribui para a diminuição de ingestão de medicamentos e para o desenvolvimento cognitivo. Portanto, para a melhoria dessa condição de sedentarismo associada a prognósticos desfavoráveis, devem ser ofertadas práticas corporais que construam uma consciência corporal e desenvolvam hábitos saudáveis que vão ser utilizados por toda vida.

Para além das questões relativas à saúde, o ensino remoto impactou significativamente a forma como a comunidade escolar lida com a educação, e no ensino remoto, a ausência física nas aulas tem provocado um misto de emoções, pois os professores em formação sentem falta do contato físico com os alunos e acreditam que a Educação Física está perdendo sua identidade (VAREA; GONZÁLEZ-CALVO, 2020). Entretanto, em uma visão mais otimista, Santos (2020, p.29) diz que “a pandemia e a quarentena estão a revelar quais são as possíveis alternativas, e que a sociedade se adapte a novos modos de viver quando tal é necessário e sentido como correspondendo ao bem comum”. De acordo com o autor, a educação em tempos de pandemia, propõe alternativas didático-pedagógicas que incluem o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), que podem contribuir para o ensino de forma lúdica, visto que não se tem contato físico, mas pode ser adaptado a qualquer ambiente.

Em vista disso, o novo contexto de ensino remoto mediado pelas tecnologias, estimulou os laços profissionais e a colaboração entre os pares, criando comunidades de aprendizagem que enfatizam a importância de conhecimentos que ocorrem tanto nos contextos de ensino como nos profissionais (HAMMERNESS et al., 2019). Enfatiza-se que educar por meio dos formatos midiáticos e tecnológicos não é uma tarefa fácil, uma vez que nem todos os professores estão seguros ou capacitados. Em todo caso, tal como o professor no final de uma aula presencial, é preciso refletir sobre o papel dos dispositivos tecnológicos nas aulas de Educação Física e registrar os avanços pedagógicos (LEIRO; ARAÚJO; SOUZA, 2019).

Por exemplo, a utilização de informações por meio de plataformas digitais, ressalta que a Educação Física é uma disciplina ofertada dentro da escola, fazendo parte da Educação Integral do indivíduo, portanto, entre tantos outros objetivos, deve desenvolver a aptidão física dos adolescentes em idade escolar através de exercícios físicos orientados (RODRIGUES e PORTELA, 2016), e a orientação destes alunos, neste momento, pode



acontecer de forma remota.

Para Moran (2018, p. 33), “o acesso fácil (infraestrutura, banda larga, mobilidade) e as competências digitais são fundamentais para implementar propostas educacionais atuais, motivadoras e inovadoras”. Porém, as medidas de isolamento social que promoveram mudanças no processo de formação educacional, escancaram as assimetrias socioeconômicas e educacionais que já existiam e que, agora podem ter um grau acentuado devido às medidas de isolamento, a incidir sobre aqueles que não possuem acesso às tecnologias de informação (SENHORAS, 2020).

Neste espaço de alterações significativas na saúde e educação, está o professor de Educação Física. Este profissional necessita lidar com as novidades tecnológicas e ao mesmo tempo, com questões relacionadas ao acesso dos estudantes às novas ferramentas tecnológicas, sem esquecer-se de sua posição de mediador e orientador. Além de sua responsabilidade sob a forma como o conhecimento sobre a cultura corporal é transmitido, ele desempenha um papel que vai além de práticas individuais, mas ao aperfeiçoamento de habilidades sociais e psicológicas, promovendo a preparação destes alunos para a sociedade em tempos de pandemia ou não. Assim, é necessário que o professor invista tempo e tenha suporte para realizar o planejamento de ensino na contribuição para o processo educativo, utilizando objetivos, conteúdos e metodologias adequados ao ensino remoto.

Considerando a função social da escola na pré-pandemia e pós-pandemia, é importante se compreender que o uso das tecnologias educacionais para o ensino básico, potencializou novas aprendizagens para o corpo docente (principalmente), embora o foco tenha sido o aluno, para os quais houve redobrada atenção numa tentativa de amortecer os efeitos do isolamento social e garantir o ensinar e aprender dos discentes (OLIVEIRA, 2018).

Para Valente e Moran (2011), na medida em que avançam as tecnologias de comunicação virtual (que conectam pessoas que estão distantes fisicamente), o conceito de presencialidade também se altera, sendo esta separação física no espaço e/ou no tempo, uma das características básicas dessa modalidade de ensino/aprendizagem.

A pandemia da Covid-19 está transformando todas as áreas, e a educação e a forma de ensino é uma delas. Aos professores, estão sendo postos os desafios de reinventar-se diante das dificuldades, preparar a si e ao seu estudante para um novo mundo, mas acredita-se que com a competência reflexiva o profissional de Educação Física vai ter mais autonomia e gestão em suas atividades nos desafios relacionados aos novos tempos na educação (BETTI, 2013).

Desse modo, Churkin (2020) declara que a tendência do Ensino a Distância desconsidera a importância do incentivo docente para uso das tecnologias de informação. Para o autor, o problema se concentra na estrutura curricular de formação dos professores, no qual deve abordar com maior aprofundamento na competência dos educadores para se

trabalhar com o ambiente virtual, criando um perfil profissional preparado e capaz de atuar nessa nova realidade.

Por fim, sabe-se que novas tecnologias trazem instigações para a educação diante de um novo mundo, entrelaçadas no contexto em que estão inseridas. Os novos rumos da educação são desafiadores, pois se reconhece a necessidade de reinvenção da Educação Física escolar, da mudança na postura do professor de Educação Física diante das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), e, sobretudo dos desafios enfrentados pelos profissionais da Educação Física para persistirem diante da necessidade de tantas mudanças. Entretanto, acredita-se que com planejamento com práticas pedagógicas adequadas à realidade e necessidades vigentes, reflexão acerca do papel do professor e suporte por parte da gestão escolar, as mudanças auxiliarão a educação física escolar a ser vista como promotora de saúde e de reflexão acerca da realidade social.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreende-se então que, a Educação Física é uma grande aliada para o desenvolvimento físico, motor, intelectual e sócio emocional, pois é através de atividades físicas e exercícios físicos que se conseguem bem-estar físico e emocional, já que ela corresponde a uma disciplina que visa a progressão do aluno de forma integral. Diante dessa premissa, professores tiveram que buscar maneiras para se adequar a uma nova rotina escolar, remodelando suas aulas para tentar dar continuidade no desenvolvimento curricular, inserindo novos contextos de acordo com a realidade atual, minimizando os prejuízos que o isolamento está causando.

Ressalta-se que a prática de atividades e exercícios físicos não é relevante apenas para a saúde física, mas também mental, e o profissional de Educação Física pode contribuir com estímulos e conhecimento de uma postura corporal para trabalhar e desenvolver suas habilidades dentro do espaço em que está inserido.

Devido ao isolamento social existe uma carência de informações, daí busca-se explanar o maior número de informações para a conscientização do quão importante é dar continuidade às aulas de Educação Física mesmo de forma remota, pois estas trazem vários benefícios para os discentes, dentre eles a melhoria da forma como se lida com as emoções.

Logo, por meio desse formato, conta-se com uma flexibilidade na forma de ensino, e consequentemente as instituições passaram a ofertar a formato híbrido, que se fortalece. O uso do formato híbrido de ensino não se difere em aspectos essenciais no ato de ensinar, sendo uma das formas para não perder o foco no ensino e aprendizagem destes educandos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**, LDB. 9394\1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Secretaria de Ensino Fundamental. v.7, 1998

BETTI, M. **Educação Física Escolar. Ensino e Pesquisa – Ação**. Ijuí/ RS: Unijui, 2013.

CHURKIN, O. M. Educação à distância um marco civilizatório, um olhar holístico da pedagogia: sinergia e reflexões na conectividade em tempos de covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, [s.l.], v. 3, n. 2, p. 3178-3196, 2020.

FERREIRA, M. J. et al. Vida Fisicamente Ativa como medida de enfrentamento ao COVID-19. **Arq. Bras. Cardiol.**, ahead of print Epub Apr 09, 2020.

GALVÃO, Z.; RODRIGUES, L. H.; MOTA e SILVA, E. V. Esporte. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (org). **Educação física na escola: implicações para uma prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005. p.177-98.

GONZÁLEZ, J. F.; FENSTERSEIFER; E. P. Entre o “ não mais ” e o “ainda não”: pensando saídas do lugar da EF escolar II. **Cadernos de formação RBCE**, v.1,n.2, p.10-21, 2010.

HAMMERNESS, K. et al. Como os professores aprendem e se desenvolvem. In: DARLING-HOMMOND, L.; BRANSFORD, J. (Org.). **Preparando os professores para um mundo em transformação**. Porto Alegre: Penso, 2019, p. 306-332.

LEIRO, A. C. R; ARAÚJO, A. C.; SOUZA, D. Q. de O. Mídias e tecnologias no contexto da educação física escolar. In: DORENSKI, S.; LARA, L.; ATHAIDE, P. (Org.). **Comunicação e mídia: história, tensões e perspectivas** – Ciências do esporte, educação física e produção do conhecimento em 40 anos do CBCE. Natal-RN: EdUFRN, 2020, p. 57-74.

MURAD, M. **Sociologia e Educação Física: diálogos, linguagens do corpo, esportes**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora – uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

SOWA, M.; MEULENBROEK, R. Effects of physical exercise on Autism Spectrum Disorders: A meta-analysis In: NEUROCONNECTA. **Benefícios da atividade física para pessoas com autismo**. [S. l.],09 out. 2020.

OLIVEIRA, M. P. de. “Políticas públicas em tecnologias educacionais”. **Revista Brasileira de Tecnologias Sociais**, vol. 5, n. 2, 2018.

RICCO, A. C.. **Efeitos da atividade física no autismo**. 2017. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física). Instituto de Biociências. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2017.

RODRIGUES, A. N. F. L.; PORTELA, B. S. Desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: **Educação Física Escolar: Treinamento Funcional com Alunos do Ensino Médio**, vol 1, 2016. ISBN 978-85-8015-093-3.

SANTOS, B. de S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina, S/A, 2020.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SENHORAS, E. M. "Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos". **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 2, n. 5, 2020.

VAREA, V.; GONZÁLEZ-CALVO, G. Touchless classes and absent bodies: teaching physical education in times of covid-19. **Sport, Education and Society**, 2020.pp.n./a.

VALENTE, J. A.; MORAN, J. M.; ARANTES, V. A. (org.). **Educação a Distância: Pontos e Contrapontos**. São Paulo: Summus, 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Água 81, 176, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Atendimento educacional especializado 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133

Atividades escolares 37, 58, 59, 62, 130, 148, 158

Aulas remotas 15, 40, 123, 125, 129, 130, 132

Avaliação 13, 17, 18, 19, 33, 49, 51, 52, 56, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 184, 188, 195, 197

### B

Brasil 1, 2, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 22, 23, 24, 28, 30, 31, 33, 35, 42, 55, 56, 59, 60, 61, 63, 66, 68, 69, 71, 75, 78, 80, 82, 84, 86, 89, 90, 109, 113, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 132, 133, 154, 164, 165, 167, 169, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 195, 196, 197, 204

### C

Contexto social e educacional 148, 162

Cotas raciais e sociais 190

### D

Diversidade cultural 68, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 84, 85

### E

Educação 1, 2, 4, 10, 11, 13, 14, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 148, 149, 153, 155, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 174, 180, 182, 185, 188, 190, 191, 195, 196, 197, 203, 204, 205

Educação profissional 148

Educação em prisões 87, 90, 96, 105, 106

Educação física 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 85, 86

Educação inclusiva 43, 49, 50, 52, 53, 54, 87, 132

Educação infantil 21, 32, 41, 49, 60, 63, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Educação policial militar 1

Ensino 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 38, 41,

42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 91, 96, 100, 103, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 149, 150, 153, 155, 163, 181, 182, 185, 190, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 203, 204, 205

Ensino de Geografia 68, 74, 84

Ensino híbrido 22, 58, 64, 65, 66

Ensino remoto 12, 14, 15, 19, 25, 26, 58, 59, 63, 64, 67, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

Ensino superior 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 50, 108, 193, 195, 197, 203, 205

Estudante surdo 123, 130

## **F**

Família 6, 7, 15, 32, 53, 57, 59, 64, 91, 99, 100, 104, 108, 151, 152, 155, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 177, 179, 180, 183, 187

Formação 3, 5, 6, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 18, 19, 23, 25, 26, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 46, 48, 50, 52, 55, 60, 62, 72, 75, 76, 79, 81, 83, 84, 96, 99, 113, 115, 117, 121, 122, 126, 129, 154, 155, 156, 158, 159, 162, 164, 181, 190, 203, 205

Frenteira 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86

## **H**

Hibridismo 165, 166, 167, 168, 169, 177

História oral 148, 149, 163

## **I**

Inclusão 16, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 49, 51, 53, 54, 56, 57, 63, 75, 85, 89, 90, 103, 109, 126, 127, 128, 132, 190, 193, 196, 197, 201

Intervenção 36, 37, 39, 43, 46, 51, 54, 83

## **L**

Linguagens 28, 85, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 165, 168, 171, 176, 178, 179

Literatura infantil 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 176, 179, 180

Livro ilustrado 165, 168, 169, 170, 180

## **M**

Memória 51, 64, 88, 105, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 159, 163, 164, 176, 177

Metodologias ativas 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 28, 65, 105, 181, 182, 183, 185, 188

## **O**

Objetivos sustentáveis 183, 185, 186, 188

## **P**

Pandemia 12, 14, 15, 21, 22, 23, 25, 26, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 40, 49, 54, 55, 58, 59, 61, 64, 65, 66, 94, 104, 109, 120, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

Paraná 1, 11, 54

Políticas públicas 19, 21, 28, 30, 37, 61, 67, 78, 106, 108, 118, 190, 193, 195, 196, 197, 203

Práticas pedagógicas 12, 36, 37, 38, 51, 65, 73, 81, 82, 83, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 133

Professor 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 41, 46, 47, 48, 52, 59, 61, 65, 66, 68, 70, 73, 76, 77, 82, 84, 114, 117, 118, 119, 121, 125, 127, 131, 133, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 205

Projeto 13, 14, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 46, 48, 61, 95, 108, 109, 119, 127, 150, 164, 170, 193

## **R**

Realidade prisional 87

Recomendações 43, 45, 49, 53

Representações 117, 150, 162, 165, 168, 174, 175, 179, 180

## **S**

Saneamento 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Socialização 7, 14, 24, 25, 32, 44, 52, 58, 87, 120, 157

Sucesso acadêmico 190

## **T**

Tecnologias de informação e comunicação 13, 36, 37, 38, 39

Tecnologias assistivas 43

## **V**

Violências 1, 3, 5

## **W**

WhatsApp 40, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 67, 130

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Atuação do estado e da sociedade civil na

# EDUCAÇÃO II



Atena  
Editora  
Ano 2022



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Atuação do estado e da sociedade civil na

# EDUCAÇÃO II



Atena  
Editora  
Ano 2022